



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Judiciária**  
**Especialidade Execução de Mandados**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

*Os filhos dos japoneses davam um duro danado, em poucos anos tinham feito muitas coisas, trabalho de um século. Na roça deles tinha tudo... Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.*

*Vi vários deles, magros e tristes, na ilha das Ciganas, em Saracura, Arari, Itaboraí, e até no Paraná do Limão. Cortavam juta com um terçado, secavam as fibras num varal e depois as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas; a maioria dos empregados morava em casebres espalhados em redor de Okayama Ken; quando adoeciam, eram tratados por um dos poucos médicos de Parintins, que uma vez por semana visitava os trabalhadores da propriedade.*

(Cinzas do Norte. Milton Hatoum. São Paulo: Cia das Letras, 2005, p.71, com adaptações)

1. Está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Segundo o narrador, os trabalhadores da propriedade em questão tinham acesso precário à saúde.
- (B) O narrador deixa claro que admira os filhos dos imigrantes japoneses por trabalharem com afinho e eficiência.
- (C) A cultura da juta constitui um trabalho pesado, que envolve várias etapas de produção.
- (D) No local descrito no texto, os trabalhadores são apresentados como pessoas de baixo poder econômico, embora com acesso aos meios de subsistência.
- (E) A tristeza dos trabalhadores famélicos retratados no texto desperta emoções negativas com relação a eles no narrador do texto.

2. *Os filhos dos japoneses em poucos anos tinham feito o trabalho de um século. Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.*

O período acima está reescrito com correção, mantendo o sentido original, em:

- (A) Corajosos e disciplinados, os filhos dos japoneses entravam na água e cortavam a juta, e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.
- (B) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados, em poucos anos tinham feito o trabalho de um século, entravam na água e cortavam a juta.
- (C) Entravam na água e cortavam a juta, os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.
- (D) Os filhos dos japoneses, entravam na água, cortavam a juta, eram corajosos, disciplinados e tem feito o trabalho de um século em poucos anos.
- (E) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados entravam na água e cortavam a juta, tinha sido feito o trabalho de um século em poucos anos.

3. *...secavam as fibras num varal e (...) as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas...*

Invertendo-se as vozes passiva e ativa da frase acima, a frase correta resultante será:

- (A) As fibras eram secadas num varal e carregadas para a propriedade, onde a prensava e enfardava.
- (B) As fibras secavam num varal e eram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.
- (C) As fibras eram secas num varal e carregadas para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.
- (D) As fibras secaram num varal e foram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.
- (E) As fibras ficavam secando num varal e lhes carregavam para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.



Atenção: As questões de números 4 e 5 referem-se ao texto abaixo.

*Quando eu me encontrava preso  
Na cela de uma cadeia  
Foi que vi pela primeira vez  
As tais fotografias  
Em que apareces inteira  
Porém lá não estavas nua  
E sim coberta de nuvens...*

*Terra! Terra!  
Por mais distante  
O errante navegante  
Quem jamais te esqueceria?...*

Caetano Veloso

(fragmento de "Terra" – <http://letras.terra.com/caetano-veloso/44780/>)

4. Considere as afirmativas abaixo.

- I. Ao transpor-se para a voz passiva o período constituído pelos versos *Foi que vi pela primeira vez / As tais fotografias*, a forma verbal resultante é **foram vistas**.
- II. Caso o verbo **esquecer** em *Quem jamais te esqueceria?...* tivesse sido empregado em sua forma pronominal (esquecer-se), a regência verbal teria permanecido inalterada.
- III. Na frase que constitui a segunda estrofe do fragmento transcrito, o verso *Por mais distante* exerce a função sintática de adjunto adverbial.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

5. Desconsiderada a sua organização em versos, a primeira estrofe da canção está corretamente pontuada em:

- (A) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi, pela primeira vez, as tais fotografias em que apareces: inteira. Porém, lá não estavas, nua e sim coberta de nuvens...
- (B) Quando eu me encontrava preso, na cela de uma cadeia foi que vi pela primeira vez, as tais fotografias, em que apareces inteira: porém, lá não estavas nua, e sim coberta de nuvens...
- (C) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira. Porém, lá não estavas nua e, sim, coberta de nuvens...
- (D) Quando eu me encontrava, preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira, porém: lá não estavas nua e sim coberta de nuvens...
- (E) Quando eu me encontrava preso na cela, de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces, inteira. Porém, lá, não estavas nua e sim, coberta de nuvens...



Atenção: As questões de números 6 a 11 referem-se ao texto abaixo.

*Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original. Os grandes temas, os temas universais, reduzem-se a uma contagem nos dedos – e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada. Um ficcionista puxa outro. Dostoiévski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação. Servem de impulso à primeira largada, seus modos de dizer e maneira de ver e sentir o mundo deixam de ser propriedade privada, incorporam-se à literatura como conquista de uma época, um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas.*

*Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo. Quem não tem influências, quem não se abeberou em alguém? Literatura é um organismo vivo que não cessa de receber subsídios. Felizes os que, contribuindo com essa coisa inquietante que é escrever, revigoram-lhe o lastro. Eles se realizam em termos de criação artística e contribuem, com sua experiência e suas descobertas, para que outros cheguem e deem ali, também, o seu fardo.*

*Stendhal inventou para o amor a teoria da cristalização que se poderia aplicar à coisa literária. No fundo, as ideias são as mesmas, descrevem um círculo vicioso que o escritor preenche conscientemente, se acrescentar ao que já encontrou feito uma dimensão pessoal. Criação espontânea, inspiração, musa? Provavelmente não existem, pelo menos na proporção em que os românticos quiseram valorizar as manifestações do seu espírito. Escrever – e falo sempre em termos de criar – é um exercício meticuloso em busca do amadurecimento; quem escreve retoma uma experiência sedimentada, com o dever, que só alguns eleitos cumprem, de alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época.*

(Hélio Pólvora. **Graciliano, Machado, Drummond & Outros**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, pp. 37-38)

6. A ideia central do texto está corretamente reproduzida em:

- (A) Alguns temas, que são universais, tornam-se a matéria-prima de escritores, que habitualmente se influenciam uns aos outros.
- (B) Obras que tratam de alguns temas, abordados sob influência explícita de outros autores, nem sempre apresentam verdadeiro valor literário.
- (C) Poucos escritores conseguiram, em sua época e em seu meio, abordar em suas obras temas edificantes para o acervo cultural da humanidade.
- (D) Os autores românticos parecem ter sido, realmente, os únicos inovadores quanto à transformação de experiências de vida em temas literários.
- (E) Temas de domínio comum, compartilhados por autores sob influência mútua em uma mesma época, resultam em pequena valorização das obras em que são tratados.

7. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:

- (A) A criação literária deve ser entendida como resultado de um amadurecimento pessoal, capaz de trabalhar temas universais segundo novos prismas, característicos de um tempo específico.
- (B) A literatura se baseia, segundo alguns escritores, em grandes causas humanistas, principalmente aquelas pertencentes a uma única comunidade, ainda que em épocas distintas.
- (C) O fato de se transformarem em conhecimento de domínio público, pela troca recíproca de influências entre os autores de uma mesma época, compromete o valor literário de certas obras.
- (D) Os ficcionistas realmente considerados como modelo para que outros se deixem influenciar por eles são pouquíssimos, ainda que a literatura, como organismo vivo, sempre esteja se modificando.
- (E) A ideia de transformação da literatura em um condomínio, com temas inalteráveis tanto no tempo quanto nos mais variados lugares, reduz o ato de criação a mero exercício imitativo de publicações anteriores.



8. *Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo. (2º parágrafo)*

A opinião exposta acima está corretamente reproduzida, com outras palavras, em:

- (A) Um ou outro autor recebem influências, que pode ser apontado por seu viés negativista, como a perda do sentido da própria criação.
- (B) Mudanças positivas na maneira de se avaliar obras literárias, a partir das influências recebidas nessas mesmas obras, sempre foi bem recebido por um ou outro autor.
- (C) A maneira pejorativa de comparar obras literárias com influência deste ou daquele autor coexistiu nas críticas elaboradas ao longo do tempo.
- (D) Influências que, com frequência, são apontadas em obras de diferentes autores passaram a ser vistas, ao longo do tempo, sem conotação negativa.
- (E) Quando se fala em influências na obra escrita por certo autor, é comum haver conotação pejorativa na avaliação da mesma.

9. *É correto afirmar que as questões colocadas nos 2º e 3º parágrafos*

- (A) estimulam a estranheza do leitor por introduzirem uma voluntária incoerência de seu autor no contexto.
- (B) apresentam semelhança de sentido e pressupõem respostas que embasam a opinião defendida pelo autor.
- (C) constituem recursos enfáticos adotados pelo autor para contradizer a opinião exposta no 1º parágrafo.
- (D) assinalam uma crítica velada do autor a escritores que recebem influência de outros, pois tratam dos mesmos temas.
- (E) permitem perceber o sentido irônico do questionamento que se coloca entre a criação artística espontânea e a imitação de terceiros.

10. A respeito do 1º parágrafo, é INCORRETO o que se afirma em:

- (A) *Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original.*

Uma nova redação, sem alteração do sentido original da frase acima, está em: **Nem mesmo o escritor original escapa a uma rotina de ideias.**

- (B) *... e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada ...*

O sentido da afirmativa acima é retomado na questão colocada no 2º parágrafo: *quem não se abeberou em alguém?*

- (C) *Dostoiévski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação.*

Observa-se entre as orações do período acima relação sintática de consequência e sua causa imediata, respectivamente.

- (D) *Servem de impulso à primeira largada, (...) incorporam-se à literatura como conquista de uma época ...*

Os segmentos grifados exercem a mesma função sintática, em seus respectivos períodos.

- (E) *... um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas.*

Na frase acima, a noção de *condomínio* pressupõe um conjunto de autores que deixaram o testemunho de sua maneira de ver e de sentir o mundo, característica de determinada época.



11. Considere as afirmativas abaixo.

- I. O emprego do pronome **lhe** em *revigoram-lhe o lastro* imprime a esse pronome valor de possessivo, pois equivale a **revigoram seu lastro** ou, de outro modo, **revigoram o lastro da literatura**. (2<sup>o</sup> parágrafo)
- II. O emprego das formas verbais *contribuem*, *cheguem* e *deitem*, flexionadas nos mesmos tempo e modo, denota, no contexto, uma mesma noção, a de **hipótese provável**. (2<sup>o</sup> parágrafo)
- III. Ao transpor para a voz passiva a oração *que o escritor preenche conscientemente*, o resultado será **preenchidas conscientemente pelo escritor**, porque o pronome **que** refere-se diretamente a **ideias**. (3<sup>o</sup> parágrafo)
- IV. A forma pronominal grifada em *alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época* evita a substituição, no contexto, da expressão *uma experiência sedimentada*. (3<sup>o</sup> parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

12. **Minha frase célebre**

- I. O remédio é a gente silenciar, "pondo a modéstia de parte", como dizia o bom Noel.
- II. Até eu já posso posar como ladrão de frase.
- III. Em todo caso, Noel, desculpe o mau jeito.
- IV. A letra de Noel foi esquecida por muita gente, e várias vezes, através dos anos, encabulei ao ganhar elogios pela "minha" frase.
- V. Afinal ele escreveu tanta coisa bonita que com certeza não se importaria muito com este pequeno furto.
- VI. É que certa vez escrevi: Nasci, modéstia à parte, em Cachoeiro de Itapemirim – mas escrevi parodiando declaradamente uma letra de Noel Rosa sobre Vila Isabel.

Para que o texto de Rubem Braga (**Recado de primavera**. Rio de Janeiro: Record, 7.ed, 1998, p. 94) seja entendido com lógica e clareza, os parágrafos numerados acima devem ser lidos na seguinte ordem:

- (A) I, IV, VI, III, II, V.
- (B) II, VI, IV, I, V, III.
- (C) III, VI, V, II, I, IV.
- (D) V, III, VI, IV, II, I.
- (E) VI, V, III, IV, I, II.

13. Leia a tirinha reproduzida abaixo.



(Quino. **Toda a Mafalda**. São Paulo, Martins Fontes, 1993, p.40)

É correto afirmar que o diálogo entre Susanita e Mafalda opõe, do modo mais cru, a fim de provocar o riso,

- (A) a vaidade de uma à modéstia da outra.
- (B) a ignorância de uma à sabedoria da outra.
- (C) o egocentrismo de uma ao desprendimento da outra.
- (D) o senso de realidade de uma ao idealismo da outra.
- (E) a esperteza de uma à ingenuidade da outra.



Atenção: As questões de números 14 a 18 referem-se ao texto abaixo.

### Tecendo a manhã

*Um galo sozinho não tece uma manhã:  
ele precisará sempre de outros galos.  
De um que apanhe esse grito que ele  
e o lance a outro; de um outro galo  
que apanhe o grito que um galo antes  
e o lance a outro; e de outros galos  
que com muitos outros galos se cruzem  
os fios de sol de seus gritos de galo,  
para que a manhã, desde uma teia tênue,  
se vá tecendo, entre todos os galos.*

*E se encorpando em tela, entre todos,  
se erguendo tenda, onde entrem todos,  
se entretendendo\* para todos, no toldo  
(a manhã) que plana livre de armação.  
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo  
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

\*neologismo

João Cabral de Melo Neto

(A educação pela pedra, **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 345)

14. Considere as seguintes afirmações:

- I. No verso *De um que apanhe esse grito que ele* evidencia-se tanto a omissão da palavra *galo* quanto a de determinado verbo.
- II. No poema, o uso de alguns verbos no gerúndio reforça a imagem do desenvolvimento gradual de uma teia que se transforma, nesta ordem, em tela, tenda e toldo.
- III. A imagem predominante no poema é a de galos que despertam os habitantes de um determinado local para o trabalho duro que começa cedo, mas que no fim do dia é recompensador.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

15. *A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

Sobre os versos acima, é INCORRETO afirmar:

- (A) No segundo verso, a palavra *tecido* pode ser interpretada como o particípio do verbo tecer.
- (B) O verbo da oração principal do período formado pelos dois versos acima é *eleva*.
- (C) A expressão *luz balão* representa, no contexto, uma síntese explicativa do segmento que a precede.
- (D) As vírgulas que isolam a palavra *tecido*, no segundo verso, são necessárias para garantir o sentido no contexto, não podendo, portanto, ser suprimidas.
- (E) A associação de *manhã* a *toldo* causa a ruptura abrupta da ideia que vinha sendo desenvolvida, pois a manhã fora apresentada como *fios de sol*.



16. O verso que melhor traduz a imagem *luz balão*, entre os listados abaixo, é:

- (A) *os fios de sol de seus gritos de galo*
- (B) *(a manhã) que plana livre de armação*
- (C) *Um galo sozinho não tece uma manhã*
- (D) *que com muitos outros galos se cruzem*
- (E) *E se encorpando em tela, entre todos*

17. ...de um outro galo que apanhe o grito...

O verbo que se encontra conjugado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima está presente nos seguintes versos de João Cabral de Melo Neto, retirados de **Morte e Vida Severina**:

- (A) *Por onde andaré a gente / que tantas canas cultiva?*
- (B) *Os rios que correm aqui / têm a água vitalícia...*
- (C) *Quem sabe se nesta terra / não plantarei minha sina?*
- (D) *só morte tem encontrado / quem pensava encontrar vida...*
- (E) *primeiro é preciso achar / um trabalho de que viva.*

18. Considere as frases abaixo.

- I. .... quem não o podia pegar o grito foi lançado.
- II. Aludiam ..... uma imensa tela dourada os fios de sol que se cruzavam.
- III. O resultado de seu trabalho foi comparado ..... luz da manhã.

Preenchem corretamente as lacunas, respectivamente:

- (A) A - a - à
- (B) A - a - a
- (C) À - à - a
- (D) A - à - à
- (E) À - a - à

Atenção: As questões de números 19 e 20 referem-se ao texto abaixo.

#### Queimada do bem

*Algumas consequências dos incêndios florestais ainda são pouco conhecidas. Não se sabe exatamente quanto de CO<sub>2</sub> é liberado com a queima, como a mata nativa resiste e depois se recompõe e quais as alterações que ocorrem no microclima de uma floresta queimada. Para responder a essas questões, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) em parceria com o norte-americano Centro de Pesquisa Woods Hole (WHRC, na sigla em inglês) realizaram em agosto uma queimada controlada no nordeste de Mato Grosso. “Queremos entender qual a intensidade e a frequência de incêndios que poderiam causar transformações severas em florestas da Amazônia e utilizar essas informações para gerar cenários futuros para florestas na região”, diz Paulo Brando, do Ipam. O experimento foi provocado em 150 hectares de uma floresta de transição entre o Cerrado e a mata amazônica. Parte da área foi mantida intocada, um terço vem sendo queimado anualmente desde 2004 e outro teve queimadas controladas a cada três anos. Agora, até 2013 os pesquisadores acompanharão a recuperação da floresta.*

(Pesquisa FAPESP, setembro 2010, n. 175, p.3)

19. Considere as seguintes afirmativas sobre o texto.

- I. O título “Queimada do bem” alude, por oposição, aos danos que as queimadas costumam provocar e aos atos criminosos que por vezes estão na sua origem.
- II. A parte da área em estudo, entre o Cerrado e a mata amazônica, que é mantida intocada representa um terço do total.
- III. Ainda que os pesquisadores estejam preocupados em estudar as consequências das queimadas, a pesquisa também prevê o estudo de suas causas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.





20. A frase, baseada no assunto do texto e reescrita com correção, clareza e coerência é:
- (A) Quase não se conhece as consequências dos incêndios nas florestas.
  - (B) Não se têm ideia exata da quantidade de CO<sub>2</sub> que é liberado com a queima.
  - (C) Os pesquisadores lograram, no mês de agosto, uma queimada controlada no nordeste matogrossense.
  - (D) A experiência, levada à cabo em 150 hectares de uma floresta de transição, existente entre o Cerrado e a mata amazônica.
  - (E) Até o ano de 2013, o grupo de pesquisadores irá dedicar-se à observação do revigoramento da floresta.

Atenção: As questões de números 21 e 22 referem-se ao texto abaixo.

*O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Esse arquipélago possui 133 mil quilômetros quadrados. O sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, a maioria das quais embarcações que trafegam na reserva. O sistema emitirá um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos. O arquipélago é considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta.*

(Texto elaborado a partir de matéria publicada em 4 de setembro de 2010 no jornal **O Estado de S. Paulo**, *Vida*, A21)

21. A principal informação transmitida pelo texto é:
- (A) Somente embarcações de menor peso navegarão pelo Arquipélago de Galápagos.
  - (B) A maior biodiversidade do planeta, em Galápagos, se encontra em risco de extinção.
  - (C) Sistema de vigilância em embarcações será implantado no arquipélago de Galápagos.
  - (D) Interesses privados e governamentais buscam equilíbrio ambiental em Galápagos.
  - (E) Sinais de rádio indicam perigo à reserva marinha do arquipélago de Galápagos.
22. O texto está corretamente transcrito com lógica, correção e clareza, sem repetições desnecessárias, em:
- (A) Nos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, que possui 133 mil quilômetros quadrados considerando ser um dos locais de maior biodiversidade do planeta, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para instalar um sistema de vigilância nesses barcos com menos de 20 toneladas de peso bruto, cuja a maioria trafegam na reserva. O sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos, será emitido por esse sistema.
  - (B) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para impor um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, contando com 133 mil quilômetros quadrados considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. É um sistema – o qual será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – cuja maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos.
  - (C) Tratando-se de um sistema de vigilância de barcos, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar tal sistema dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Possuindo 133 mil quilômetros quadrados e considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, que constitui a maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que antenas em pontos estratégicos vão captar.
  - (D) No arquipélago de Galápagos, no Equador, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta que possui 133 mil quilômetros quadrados, será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, onde a maioria das que trafegam na reserva, um sistema de vigilância o qual emitirá um sinal de rádio, captado por antenas em pontos estratégicos – pelo convênio assinado pelo Parque Nacional com a ONG Sea Shepard e WWF – para impor esse sistema.
  - (E) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, a ONG Sea Shepard e WWF assinaram um convênio para estabelecer um sistema de vigilância dos barcos que navegam pela reserva marinha do arquipélago, de 133 mil quilômetros quadrados, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Esse sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – a maioria das que trafegam na reserva –, e emitirá um sinal de rádio, a ser captado por antenas colocadas em pontos estratégicos.



Atenção: As questões de números 23 a 25 referem-se ao texto abaixo.

### Rita

*No meio da noite despertei sonhando com minha filha Rita. Eu a via nitidamente, na graça de seus cinco anos.*

*Seus cabelos castanhos – a fita azul – o nariz reto, correto, os olhos de água, o riso fino, engraçado, brusco...*

*Depois um instante de seriedade; minha filha Rita encarando a vida sem medo, mas séria, com dignidade.*

*Rita ouvindo música; vendo campos, mares, montanhas; ouvindo de seu pai o pouco, o nada que ele sabe das coisas, mas pegando dele seu jeito de amar – sério, quieto, devagar.*

*Eu lhe traria cajus amarelos e vermelhos, seus olhos brilhariam de prazer. Eu lhe ensinaria a palavra cica, e também a amar os bichos tristes, a anta e a pequena cutia; e o córrego; e a nuvem tangida pela viração.*

*Minha filha Rita em meu sonho me sorria – com pena deste seu pai, que nunca a teve.*

(Rubem Braga. **200 Crônicas escolhidas**. 13. ed. Rio de Janeiro. Record, 1998, p.200)

23. O emprego de um mesmo tempo e modo verbal em *traria*, *brilhariam* e *ensinaria*, no penúltimo parágrafo do texto,
- (A) indica que tais ações foram efetivamente realizadas enquanto a filha do autor ainda vivia, isto é, antes da morte dela aos cinco anos de idade.
  - (B) denota o desejo do autor de ver tais ações realizadas no futuro, quando a filha atingir a idade de cinco anos.
  - (C) enfatiza a tristeza do autor por não ter mais a guarda da criança, o que é revelado apenas no último parágrafo do texto.
  - (D) sugere que o sonho nada mais é que a lembrança de ações recém-realizadas durante o estado de vigília do autor.
  - (E) antecipa a revelação feita no último parágrafo de que a filha do autor nunca existiu, sendo tais ações apenas hipotéticas.

24. ... na graça de seus cinco anos. (primeiro parágrafo)  
... e a nuvem tangida pela viração. (penúltimo parágrafo)

As palavras grifadas nas frases transcritas acima têm, respectivamente, o sentido de

- (A) dádiva e calma.
- (B) encanto e brisa marinha.
- (C) gratuidade e vento forte.
- (D) alegria e mudança do clima.
- (E) inocência graciosa e tempestade.



25. ... com pena deste seu pai, que nunca a teve. (último parágrafo)

O pronome relativo grifado na frase acima está também presente na seguinte frase:

- (A) Com frequência, o sonho nada mais é que a realização de nossos mais recônditos desejos.
- (B) É de se perguntar que outro dilema poderia ter recebido expressão poética tão saborosa: “Filhos? Melhor não tê-los! Mas se não os temos, como sabê-lo?”
- (C) Tornou-se difícil encontrar nos jornais crônicas que não tenham como tema a política ou a economia, isto é, crônicas propriamente ditas.
- (D) Muitos já notaram que as crônicas de Rubem Braga são verdadeiros poemas em prosa.
- (E) Talvez não haja nada mais ambivalente que a maternidade ou a paternidade, com sua teimosa mistura de risos e lágrimas.

### Raciocínio lógico-matemático

26. Se Ana diz a verdade, Beto também fala a verdade, caso contrário Beto pode dizer a verdade ou mentir. Se Cléo mentir, David dirá a verdade, caso contrário ele mentirá. Beto e Cléo dizem ambos a verdade, ou ambos mentem.

Ana, Beto, Cléo e David responderam, nessa ordem, se há ou não um cachorro em uma sala. Se há um cachorro nessa sala, uma possibilidade de resposta de Ana, Beto, Cléo e David, nessa ordem, é

(A) N, N, S, N.

Adote: S: há cachorro na sala

(B) N, S, N, N.

N: não há cachorro na sala

(C) S, N, S, N.

(D) S, S, S, N.

(E) N, N, S, S.

27. Observe o padrão da sequência de contas:

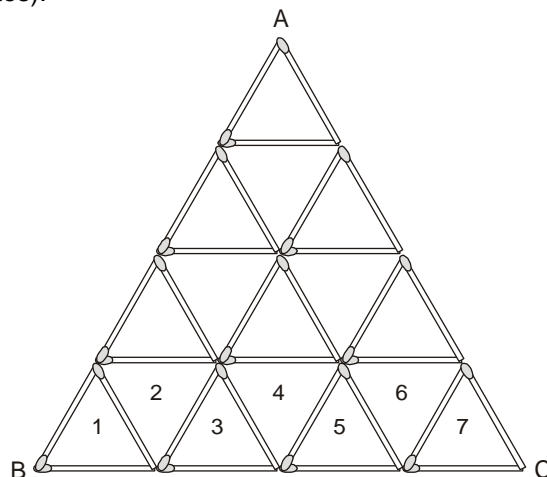
$$\begin{array}{l}
 \text{Conta 1: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 2: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 3: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots1111}_{997 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 4: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots1111}_{997 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{996 \text{ algarismos } 1} \\
 \vdots
 \end{array}$$

Mantido o mesmo padrão, o número de algarismos 1 da conta 100 é

- (A) 1.
- (B) 50.
- (C) 99.
- (D) 100.
- (E) 950.



28. Um triângulo equilátero grande será construído com palitos a partir de pequenos triângulos equiláteros congruentes e dispostos em linhas. Por exemplo, a figura descreve um triângulo equilátero grande (ABC) construído com quatro linhas de pequenos triângulos equiláteros congruentes (a linha da base do triângulo ABC possui 7 pequenos triângulos equiláteros congruentes).



Conforme o processo descrito, para que seja construído um triângulo grande com linha da base contendo 1001 pequenos triângulos congruentes são necessários um total de palitos igual a

- (A) 377253.  
(B) 296553.  
(C) 278837.  
(D) 259317.  
(E) 219373.
- 
29. Se Alceu tira férias, então Brenda fica trabalhando. Se Brenda fica trabalhando, então Clóvis chega mais tarde ao trabalho. Se Clóvis chega mais tarde ao trabalho, então Dalva falta ao trabalho. Sabendo-se que Dalva não faltou ao trabalho, é correto concluir que
- (A) Alceu não tira férias e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.  
(B) Brenda não fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.  
(C) Clóvis não chega mais tarde ao trabalho e Alceu não tira férias.  
(D) Brenda fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.  
(E) Alceu tira férias e Brenda fica trabalhando.
- 
30. Quatro casais vão jogar uma partida de buraco, formando quatro duplas. As regras para formação de duplas exigem que não sejam de marido com esposa. A respeito das duplas formadas, sabe-se que:
- Tarsila faz dupla com Rafael;
  - Julia não faz dupla com o marido de Carolina;
  - Amanda faz dupla com o marido de Julia;
  - Rafael faz dupla com a esposa de Breno;
  - Lucas faz dupla com Julia;
  - Nem Rafael, nem Lucas fazem dupla com Amanda;
  - Carolina faz dupla com o marido de Tarsila;
  - Pedro é um dos participantes.

Com base nas informações, é correto afirmar que

- (A) Carolina não é esposa de Breno, nem de Lucas, nem de Pedro.  
(B) Amanda não é esposa de Lucas, nem de Rafael, nem de Pedro.  
(C) Tarsila é esposa de Lucas.  
(D) Rafael é marido de Julia.  
(E) Pedro é marido de Carolina.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Direito Constitucional**

31. A espécie de extradição requerida por um Estado soberano estrangeiro ao Brasil é classificada de

- (A) bilateral.
- (B) unilateral.
- (C) objetiva.
- (D) fundamental.
- (E) passiva.

32. A empresa pública federal Y inscreveu os dados de Tício no órgão de proteção ao crédito governamental, sendo que ele, ao ter acesso às informações no banco de dados, notou que estavam incorretas. Para retificar as informações restritivas Tício terá que

- (A) impetrar mandado de injunção.
- (B) impetrar *habeas data*.
- (C) impetrar mandado de segurança repressivo.
- (D) impetrar mandado de segurança preventivo.
- (E) propor ação popular.

33. O direito que impõe aos sindicatos diversos requisitos que se coadunem com os princípios constitucionais, sendo que deverão os estatutos estabelecer eleições periódicas e por escrutínio secreto para seus órgãos dirigentes, *quorum* de votações para assembleias gerais, inclusive deflagração de greves, controle e responsabilização dos órgãos dirigentes, é classificado como

- (A) de relacionamento.
- (B) de liberdade de constituição.
- (C) de independência.
- (D) democrático.
- (E) de autonomia.

34. A naturalização extraordinária tem por requisitos

- (A) residência contínua no país pelo prazo de quatro anos; ler e escrever em português; e bom procedimento.
- (B) residência fixa no país há mais de quinze anos; ausência de condenação penal; e requerimento do interessado.
- (C) residência contínua no país pelo prazo de cinco anos; ler e escrever em português; e bom procedimento.
- (D) residência contínua no país pelo prazo de cinco anos; exercício de profissão; e bom procedimento.
- (E) residência contínua no país pelo prazo de cinco anos; posse de bens suficientes próprios e da família; e ausência de condenação penal.

35. A alistabilidade se trata de capacidade eleitoral classificada por

- (A) linear.
- (B) formal.
- (C) funcional.
- (D) ativa.
- (E) perpendicular.

36. Os Estados poderão

- (A) instituir, mediante emenda à Constituição Estadual e antecedida de *referendum*, regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.
- (B) fundirem-se a outros Estados, mediante Lei Estadual, dentro do período determinado por Lei Delegada Estadual, e dependerão de consultas prévias às Assembleias Legislativas dos Estados envolvidos.
- (C) desmembrar-se para formarem novos Estados, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar.
- (D) legislar sobre os serviços locais de postagem, na forma da lei, sendo permitida a edição de medida provisória para a sua regulamentação.
- (E) legislar sobre registros públicos, na forma da lei, sendo permitida a edição de medida provisória para a sua regulamentação.

**Direito Administrativo**

37. Utilizando documentos falsos, um cidadão consegue autorização para desenvolver atividade comercial para a qual é obrigatória a autorização para o exercício de sua atividade. Constatada a irregularidade e, portanto, verificada a nulidade do ato administrativo de autorização, esse ato

- (A) pode ser anulado pela própria Administração independentemente de provocação.
- (B) não pode ser anulado pela Administração se não houver pedido de terceiros prejudicados.
- (C) pode ser revogado pelo Poder Judiciário se for provocado por qualquer cidadão.
- (D) pode ser revogado pela Administração se ficar provado dolo do funcionário responsável pela concessão da autorização.
- (E) não pode ser anulado por iniciativa da Administração, que deverá pleitear a anulação no Poder Judiciário.



38. O controle legislativo dos atos do Poder Executivo, em matéria contábil, financeira e orçamentária, é exercido pelo Poder Legislativo
- (A) por meio de seus auditores.
- (B) com autorização do Poder Judiciário.
- (C) com auxílio do Tribunal de Contas.
- (D) com auxílio do Ministério Público.
- (E) por meio de comissões parlamentares de inquérito.
39. Quando o Poder Público estabelece parceria com Organizações Sociais, assim qualificadas, sem fins lucrativos, para fomento e execução de atividades relativas à área de proteção e preservação do meio ambiente, ele o faz por meio de contrato de
- (A) mão de obra.
- (B) concessão.
- (C) permissão.
- (D) prestação de serviços.
- (E) gestão.
40. Em relação à Lei nº 9.784/99 que regula o processo administrativo, considere:
- I. Para os fins da referida lei, considera-se órgão a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- II. São deveres do administrado, perante a administração, sem prejuízo de outros previstos em ato normativo, não agir de modo temerário.
- III. O Administrado deve fazer-se assistir, obrigatoriamente e em qualquer hipótese, por advogado, nos procedimentos nela previstos.
- IV. Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de indicação dos pressupostos de fato e de direito que determinarem a decisão.
- V. Os atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, salvo quando decidam imotivadamente processos administrativos de concurso ou seleção pública.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) II, III e V.
- (D) III e IV.
- (E) III, IV e V.
41. Quanto à competência no Processo Administrativo, de acordo com a Lei nº 9.784/99, é INCORRETO que
- (A) o ato de delegação é revogável a qualquer tempo pela autoridade delegante.
- (B) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.
- (C) não será permitida, em qualquer caso, a avocação de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior, salvo por delegação desta, nas matérias exclusivamente normativas.
- (D) o ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.
- (E) não podem ser objeto de delegação, além de outros, a edição de atos de caráter normativo.
42. Nos termos da Lei nº 8.112/90, é assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo. Diante disso,
- (A) não caberá recurso das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.
- (B) o prazo para interposição de pedido de reconsideração é de quinze dias, a contar da intimação do interessado ou do seu representante legal.
- (C) não cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão.
- (D) o pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, não suspendem ou interrompem a prescrição.
- (E) o prazo de prescrição do direito de requerer será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.
43. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a prática de determinado ato considerado irregular por servidor público em face de suas atribuições, implica na
- (A) inafastabilidade da responsabilidade administrativa do servidor no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.
- (B) obrigação de reparar o dano estendida aos sucessores e contra eles executada, até o limite do valor da herança recebida.
- (C) responsabilização civil-administrativa, somente se resultante de ato comissivo e não omissivo, praticado em razão da qualidade de funcionário público e não em razão da sua função.
- (D) inaplicabilidade das sanções civis, penais e administrativas cumulativamente, por serem independentes entre si.
- (E) não responsabilização do servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, tratando-se de dano causado a terceiros.



<p>44. Servidor de um Tribunal Regional do Trabalho, contando com a colaboração de terceiro não servidor público, recebeu para si e para o terceiro R\$ 10.000,00 para fazer declaração falsa sobre medição ou avaliação em determinada obra pública no Tribunal. Considerando a Lei nº 8.492/92 é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) caberá à autoridade administrativa responsável pelo inquérito representar ao Ministério Público, para a indisponibilidade dos bens dos indicados.</p> <p>(B) ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação ou omissão, dolosa ou culposa, do agente ou do terceiro, dar-se-á o integral ressarcimento do dano.</p> <p>(C) perderá o agente público ou o terceiro beneficiário os bens ou valores acrescidos ao seu patrimônio.</p> <p>(D) as disposições da lei não são aplicáveis ao terceiro colaborador, por não ser ele agente público, não possuindo vínculo, mandato, cargo, emprego ou função pública.</p> <p>(E) a indisponibilidade dos bens recairá sobre bens que assegurem o integral ressarcimento do dano, ou sobre o acréscimo patrimonial resultante do enriquecimento ilícito.</p>	<p>47. Luiz, dirigindo sozinho um veículo de seu empregador, atropelou um pedestre, causando-lhe ferimentos graves. Nesse caso,</p> <p>(A) a culpa do empregado, autor do dano, acarretará a responsabilidade objetiva do empregador.</p> <p>(B) o empregador responderá pelos danos causados independentemente da existência de culpa do empregado.</p> <p>(C) o empregador só responderá pelos danos causados se ficar demonstrado que sabia que o empregado não dirigia com cautela.</p> <p>(D) somente o empregado responderá pelos danos causados, pois o empregador não estava presente na ocasião do evento.</p> <p>(E) o empregador só responderá pelos danos causados se ficar demonstrado que infringiu o dever de vigilância.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Direito Civil</b></p> <p>45. A prescrição</p> <p>(A) é a extinção do direito pela falta de exercício dentro do prazo prefixado, atingindo indiretamente a ação.</p> <p>(B) poderá ser renunciada pelo interessado, depois que se consumir, desde que não haja prejuízo de terceiro.</p> <p>(C) poderá ter seus prazos alterados por acordo das partes, em razão da liberdade de contratar.</p> <p>(D) só pode ser alegada pela parte a quem aproveita até a sentença de primeira instância.</p> <p>(E) suspensão em favor de um dos credores solidários aproveitará os outros se a obrigação for divisível.</p>	<p>48. No contrato de mandato, o mandante não está obrigado a</p> <p>(A) adiantar ao mandatário as despesas necessárias à execução do mandato, devendo ressarcir-las posteriormente.</p> <p>(B) pagar ao mandatário as despesas da execução do mandato se o negócio, sem culpa do mandatário, não surtiu o esperado efeito.</p> <p>(C) ressarcir ao mandatário as perdas que este sofrer com a execução do mandato, se tiverem resultado de culpa sua ou de excesso de poderes.</p> <p>(D) pagar ao mandatário a remuneração ajustada se o negócio, sem culpa do mandatário, não surtiu o esperado efeito.</p> <p>(E) pagar ao mandatário os juros das somas adiantadas pelo mandatário para a execução do mandato, desde a data do desembolso.</p>
<p>46. A cláusula que subordina o efeito do negócio jurídico, oneroso ou gratuito, a um evento futuro e incerto denomina-se</p> <p>(A) condição.</p> <p>(B) encargo.</p> <p>(C) termo inicial.</p> <p>(D) termo final.</p> <p>(E) modo.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Direito Processual Civil</b></p> <p>49. A herança vacante será representada em juízo</p> <p>(A) pelo síndico.</p> <p>(B) por seu curador.</p> <p>(C) pelo inventariante.</p> <p>(D) pelo gerente.</p> <p>(E) pelos herdeiros.</p> <p>50. NÃO se reputa litigante de má-fé a parte que</p> <p>(A) interpuser recurso com intuito manifestamente protelatório.</p> <p>(B) alterar a verdade dos fatos.</p> <p>(C) só se manifestar nos autos no último dia dos prazos processuais.</p> <p>(D) proceder de modo temerário em qualquer incidente ou ato do processo.</p> <p>(E) deduzir pretensão ou defesa contra texto expresso de lei.</p>



51. A respeito das modificações de competência, considere:

- I. Reputam-se conexas duas ou mais ações, quando lhes for comum o objeto ou a causa de pedir.
- II. Dá-se a continência entre duas ou mais ações sempre que há identidade entre as partes e a causa de pedir, mas o objeto de uma, por ser mais amplo, abrange o das outras.
- III. A conexão não determina a reunião dos processos, se um deles já foi julgado.
- IV. A competência em razão da matéria poderá modificar-se pela conexão ou continência.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

52. O prazo processual

- (A) estabelecido pelo juiz ou pela lei é contínuo, interrompendo-se somente nos domingos e feriados.
- (B) para a prática de ato a cargo da parte será de dez dias quando não houver preceito legal, nem assinação pelo juiz.
- (C) não pode ser renunciado pela parte quando estabelecido exclusivamente em seu favor.
- (D) prorroga-se até o primeiro dia útil se no dia do vencimento o expediente forense for encerrado antes da hora normal.
- (E) para recorrer é computado em quádruplo quando a parte for o Ministério Público.

53. Numa ação ordinária de cobrança, o juiz acolheu preliminar arguida pelo réu na contestação e reconheceu a prescrição do crédito reclamado pelo autor. Nesse caso, deverá

- (A) julgar procedente a ação, mas suspender-lhe a execução.
- (B) julgar improcedente a ação.
- (C) julgar extinto o processo sem resolução de mérito.
- (D) indeferir a petição inicial.
- (E) julgar extinto o processo com resolução de mérito.

### Direito do Trabalho

54. O aviso prévio

- (A) é computado no tempo de serviço do empregado, incluindo o dia do começo e excluindo o dia do vencimento, observando-se as regras do Código Civil brasileiro.
- (B) é devido na sua integralidade na dissolução do contrato de trabalho por culpa recíproca.
- (C) indenizado não integra o tempo de serviço do empregado, havendo dispositivo na Carta Magna neste sentido
- (D) não sofre incidência de gorjetas e das gratificações semestrais.
- (E) poderá ser concedido ao empregado no curso de estabilidade provisória exatamente por não possuir a estabilidade em caráter definitivo.

55. A categoria S não possui ainda sindicato representativo. Na criação deste sindicato, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, a sua administração seria exercida por uma diretoria constituída

- (A) no máximo de sete e no mínimo de três membros e de um Conselho Fiscal composto de três membros.
- (B) no máximo de dez e no mínimo de cinco membros e de um Conselho Fiscal composto de cinco membros.
- (C) de quinze membros e de um Conselho Fiscal composto de três membros.
- (D) de dez membros e de um Conselho Fiscal composto de no mínimo dois membros.
- (E) de sete membros e de um Conselho Fiscal composto de cinco membros.

56. Determinado órgão da administração pública fundacional do Município de Campinas, Estado de São Paulo, ofereceu estágio em área operacional específica. Neste caso, este órgão

- (A) não estará obrigado a contratar, em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais em razão da natureza de pessoa jurídica de direito público.
- (B) não poderá oferecer estágio, uma vez que se trata de um órgão público e não privado.
- (C) poderá deixar de celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando em razão da sua natureza de pessoa jurídica de direito público.
- (D) indicará funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até quinze estagiários simultaneamente.
- (E) deverá enviar à instituição de ensino responsável, com periodicidade mínima de seis meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.





57. A empresa A pretende conceder férias coletivas no mês de fevereiro para um determinado setor específico. Neste caso, a empresa A
- (A) não poderá concedê-las, tendo em vista que é vedada a concessão de férias coletivas apenas para um setor da empresa.
  - (B) poderá concedê-las, desde que não seja por período inferior a dez dias corridos.
  - (C) não poderá concedê-las, tendo em vista que é vedada a concessão de férias coletivas no mês de fevereiro.
  - (D) poderá concedê-las, desde que seja obrigatoriamente por período de trinta dias corridos.
  - (E) poderá concedê-las, desde que não seja por período inferior a quinze dias corridos.
58. Solange é empregada da empresa Amor Perfeito, trabalhando como ajudante na elaboração de cestas de café da manhã. Solange é considerada empregada em regime de tempo parcial. Neste caso, a duração da sua jornada de trabalho
- (A) poderá ser livremente pactuada entre as partes, desde que não ultrapasse vinte e oito horas semanais, sendo vedada a prestação de horas extras.
  - (B) não poderá exceder a vinte horas semanais, sendo vedada a prestação de horas extras.
  - (C) deverá ser obrigatoriamente de vinte e quatro horas semanais.
  - (D) poderá ser livremente pactuada entre as partes, desde que não ultrapasse dezoito horas semanais, bem como oito horas extras mensais.
  - (E) não poderá exceder a vinte e cinco horas semanais, sendo vedada a prestação de horas extras.
59. Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, não é considerado como salário, a educação em estabelecimento de ensino próprio ou de terceiros, compreendendo os valores relativos a
- (A) matrícula, livros e material didático, apenas.
  - (B) matrícula, mensalidade e anuidade, apenas.
  - (C) matrícula, mensalidade, anuidade, livros e material didático.
  - (D) mensalidade, anuidade, livros e material didático, apenas.
  - (E) mensalidade e anuidade, apenas.
60. Joana e sua empregadora, empresa Z, possuem um acordo de compensação de horas respaldado em cláusula de Convenção Coletiva de Trabalho. De acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho, o excesso de horas em um dia pode ser compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda à soma das jornadas semanais de trabalho previstas no período máximo de
- (A) um ano.
  - (B) dois anos.
  - (C) três anos.
  - (D) cinco anos.
  - (E) noventa dias.
61. Considere os seguintes adicionais:
- I. noturno.
  - II. de insalubridade.
  - III. de periculosidade.
  - IV. por trabalho extraordinário.
- No salário que servirá de base de cálculo da remuneração das férias
- (A) não serão computados nenhum dos adicionais indicados.
  - (B) serão computados todos os adicionais indicados.
  - (C) serão computados apenas os adicionais indicados nos itens II e III.
  - (D) serão computados apenas os adicionais indicados nos itens II, III e IV.
  - (E) serão computados apenas os adicionais indicados nos itens I e IV.
- Direito Processual do Trabalho**
62. Matias ajuizou reclamação trabalhista em face de sua ex-empregadora, a empresa Doce. A audiência de instrução ocorrida no início do ano foi adiada, tendo em vista o não comparecimento de testemunha do reclamante em virtude de cirurgia gástrica. Foi marcada nova audiência de instrução sendo que, nesta oportunidade, o reclamante não compareceu sem justo motivo. Considerando que a presente reclamação foi contestada na primeira audiência, o não comparecimento do reclamante nesta segunda audiência
- (A) importará o arquivamento do processo, sendo que o reclamante não poderá ajuizar nova reclamação durante o prazo de seis meses.
  - (B) importará o arquivamento do processo, sendo o reclamante condenado ao pagamento das custas processuais.
  - (C) importará o arquivamento do processo, sendo o reclamante condenado ao pagamento das custas processuais acrescidas de 50% a título de penalidade.
  - (D) importará o arquivamento do processo, mas o reclamante está isento do pagamento das custas.
  - (E) não acarretará o arquivamento do processo.



63. Segundo a Lei nº 11.419/2006, consideram-se realizados os atos processuais por meio eletrônico no dia e hora do seu envio ao sistema do Poder Judiciário, do que deverá ser fornecido protocolo eletrônico. Quando a petição eletrônica for enviada para atender prazo processual, serão consideradas tempestivas as transmitidas até as
- (A) 18 horas do seu último dia.
  - (B) 18 horas e 30 minutos do seu último dia.
  - (C) 19 horas do seu último dia.
  - (D) 24 horas do seu último dia.
  - (E) 22 horas do seu último dia.
64. Tobias foi contratado pela empresa Rosa para trabalhar como operário em 01 Fevereiro de 1999. Em 01 Junho de 2009 Tobias foi dispensado por justa causa baseada em ato de improbidade. Tobias ingressou com a competente reclamação trabalhista no dia 27 de Julho de 2010. Neste caso, a reclamação trabalhista
- (A) não está prescrita, porém Tobias somente poderá requerer seus direitos trabalhistas dos cinco anos anteriores a data da propositura da ação.
  - (B) está prescrita de acordo com as normas preconizadas na Consolidação das Leis do Trabalho e na Constituição Federal brasileira.
  - (C) não está prescrita, porém Tobias somente poderá requerer seus direitos trabalhistas dos cinco anos anteriores a data de sua dispensa.
  - (D) não está prescrita, porém Tobias somente poderá requerer seus direitos trabalhistas dos dois anos anteriores a data de sua dispensa.
  - (E) não está prescrita e Tobias poderá requerer seus direitos trabalhistas de todo o período contratual.
65. Fátima ajuizou reclamação trabalhista em face da sua ex-empregadora, a empresa K. Ela pretende levar na audiência de instrução três testemunhas: Marta, Mariana e Kátia. Considerando que Marta já foi condenada por crime de falso testemunho com sentença transitada em julgado; que Mariana é sobrinha de Fátima; e que Kátia é amiga íntima de Fátima, o impedimento para testemunhar recai sobre
- (A) Mariana e Marta.
  - (B) Marta, Mariana e Kátia.
  - (C) Marta e Kátia.
  - (D) Mariana.
  - (E) Kátia.
66. Débora ajuizou Ação Rescisória deixando de juntar com a inicial o documento comprobatório do trânsito em julgado da decisão rescindenda. Neste caso, o M.M. juiz deverá
- (A) extinguir o processo sem julgamento do mérito em razão da inépcia da inicial.
  - (B) indeferir a inicial em razão da falta do documento essencial.
  - (C) abrir prazo de dez dias para que Débora junte tal documento.
  - (D) abrir prazo de cinco dias para que Débora junte tal documento.
  - (E) abrir prazo de vinte e quatro horas prorrogável por igual período para que Débora junte tal documento.
67. Joana interpôs Recurso Ordinário da sentença que julgou parcialmente procedente a reclamação trabalhista ajuizada pelo rito sumaríssimo em face da sua ex-empregadora. O Recurso Ordinário foi conhecido, mas o seu provimento negado. Joana pretende interpor Recurso de Revista com base na violação direta de dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho. Neste caso,
- (A) deverá mencionar expressamente nas razões do recurso qual o dispositivo legal da Consolidação das Leis do Trabalho que está sendo diretamente violado.
  - (B) deverá ser interposto no prazo de oito dias, endereçando o referido recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.
  - (C) deverá ser interposto no prazo de oito dias, endereçando o referido recurso para o Tribunal Regional do Trabalho competente.
  - (D) deverá ser interposto no prazo de cinco dias, endereçando o referido recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.
  - (E) não é cabível o Recurso de Revista com esta fundamentação.
68. Em determinada reclamação trabalhista já em fase de execução de sentença foi desconsiderada a personalidade jurídica da empresa reclamada e penhorado bem pertencente a sócio. Neste caso, considerando que a penhora ocorreu ontem, o sócio deverá interpor
- (A) Mandado de Segurança no prazo máximo de noventa dias da efetivação da penhora.
  - (B) Embargos de Terceiros no prazo de cinco dias.
  - (C) Embargos à Execução.
  - (D) Embargos de Terceiros no prazo de oito dias.
  - (E) Embargos de Terceiros no prazo de dez dias.



69. Mirna ajuizou reclamação trabalhista em face da sua ex-empregadora, a empresa M, requerendo diversas verbas. A empresa M possui crédito decorrente da relação de emprego com Mirna, em valor inferior ao pleiteado na exordial. Neste caso, a empresa M deverá
- (A) requerer a compensação de valores em recurso ordinário se houver condenação.
- (B) formular pedido reconvenicional juntamente com os pedidos da contestação.
- (C) requerer a compensação de valores em execução de sentença se houver condenação.
- (D) elaborar reconvenção em peça própria e apresentar no prazo de cinco dias contados da intimação da data da audiência.
- (E) requerer a compensação de valores na contestação.
- 
- Direito Penal**
70. O crime de receptação descrito no art. 180, *caput*, do Código Penal (*adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro de boa-fé, a adquira, receba ou oculte*), no que concerne aos elementos do fato típico, é um
- (A) tipo penal normal.
- (B) tipo penal anormal, face à existência de elemento subjetivo.
- (C) crime omissivo.
- (D) crime sem resultado.
- (E) exemplo de tipicidade indireta.
- 
71. João cometeu um crime para o qual a lei vigente na época do fato previa pena de reclusão. Posteriormente, lei nova estabeleceu somente a sanção pecuniária para o delito cometido por João. Nesse caso,
- (A) a aplicação da lei nova depende da expressa concordância do Ministério Público.
- (B) aplica-se a lei nova somente se a sentença condenatória ainda não tiver transitado em julgado.
- (C) não se aplica a lei nova, em razão do princípio da irretroatividade das leis penais.
- (D) aplica-se a lei nova, mesmo que a sentença condenatória já tiver transitado em julgado.
- (E) a aplicação da lei nova, se tiver havido condenação, depende do reconhecimento do bom comportamento carcerário do condenado.
- 
72. Pedro, a pedido de José que desejava suicidar-se, efetuou disparo de arma de fogo contra o mesmo, causando-lhe a morte. Pedro
- (A) responderá por homicídio doloso.
- (B) responderá por auxílio doloso ao suicídio.
- (C) não responderá por nenhum delito.
- (D) responderá por homicídio culposo.
- (E) responderá por auxílio culposo ao suicídio.
- 
73. Paulo postou-se em frente a um restaurante e apresentou-se como manobrista a um freguês que chegou para jantar. Entregou-lhe um papel com um número e recebeu deste as chaves do veículo, do qual se apossou, fugindo do local. Paulo responderá por crime de
- (A) apropriação indébita.
- (B) estelionato.
- (C) furto qualificado pela fraude.
- (D) furto simples.
- (E) furto com abuso de confiança.
- 
74. André, na condição de fiscal, exigiu de Plínio a quantia de R\$ 5.000,00 para não multá-lo por irregularidade nos lançamentos constantes do livro de sua empresa. Plínio entregou-lhe a quantia exigida e comunicou o fato à polícia. Intimado para prestar declarações a respeito, André arrependeu-se e devolveu a Plínio a quantia exigida. Nessa situação, André
- (A) responderá pelo crime de tentativa de corrupção passiva.
- (B) não responderá por nenhum delito.
- (C) responderá pelo crime de corrupção passiva.
- (D) responderá pelo crime de tentativa de concussão.
- (E) responderá pelo crime de concussão.
- 
75. O instituto que permite ser computado na execução da pena privativa de liberdade ou na medida de segurança o tempo de prisão provisória, ou seja, da prisão anterior ao trânsito em julgado da sentença condenatória, denomina-se
- (A) progressão.
- (B) remissão.
- (C) detração.
- (D) regressão.
- (E) conversão.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região**

76. Sobre a Corregedoria Regional,

- (A) nos impedimentos ou suspeições, ou quando, ausente o Corregedor Regional da Sede do Egrégio Tribunal Regional, for inviável a comunicação eletrônica ou necessário e imprescindível o atendimento processual ou a prática de atos processuais urgentes, substituí-lo-á o Desembargador mais antigo que não tenha exercido a administração, casos em que concorrerá à distribuição de processos.
- (B) o Corregedor Regional exerce correição permanente, ordinária e parcial, sobre os órgãos de Segundo Grau da Justiça do Trabalho da Oitava Região.
- (C) é dispensável o comparecimento de Juízes de Primeiro Grau às correições e às reuniões designadas pelo Corregedor Regional, por interesse de serviço e aperfeiçoamento da atividade dos magistrados.
- (D) o Corregedor Regional integra as Turmas e recebe processos distribuídos de competência do Pleno e da Seção Especializada.
- (E) incumbe ao Corregedor Regional organizar, quando estabelecidos em lei, os modelos dos livros obrigatórios ou facultativos e aprovar os formulários e impressos de uso pelos serviços judiciários do primeiro grau.

77. Com relação as Turmas do Tribunal:

- (A) Da formação das Turmas participarão o Presidente, o Vice-Presidente e o Corregedor Regional.
- (B) São divididas em quatro Turmas, sendo cada uma delas composta de sete Desembargadores, podendo funcionar com quorum mínimo de cinco.
- (C) O Tribunal Pleno poderá designar Turma para o julgamento dos recursos extraordinários interpostos das sentenças prolatadas nas demandas sujeitas ao procedimento sumaríssimo.
- (D) Na hipótese de vacância do cargo de Presidente de Turma, assumirá a Presidência o Desembargador mais antigo na Turma, salvo se a vaga ocorrer antes de cumprido o primeiro ano de mandato, quando se procederá à nova eleição, terminando o eleito o tempo de mandato do seu antecessor.
- (E) Poderá qualquer Desembargador pleitear remoção de uma Turma para outra, havendo vaga, ou permutar, em qualquer caso, mediante aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, ficando ressalvada a sua vinculação aos processos que já lhe tenham sido distribuídos na Turma de origem.

78. Compete ao Vice-Presidente do Tribunal

- (A) julgar, no prazo de quarenta e oito horas, a partir de seu recebimento, os pedidos de revisão da decisão que houver fixado o valor da reclamação para determinação de alçada.
- (B) convocar as sessões do Tribunal Pleno, ordinárias e extraordinárias, presidi-las, colher votos, votar nos casos e na forma previstos neste Regimento, e proclamar os resultados do julgamento.
- (C) despachar os recursos de revista interpostos das decisões de Turmas, encaminhando-os ou indeferindo-os, com a devida fundamentação.
- (D) decidir sobre quaisquer incidentes processuais, inclusive desistências e acordos, quando os autos não tiverem sido ainda distribuídos e após o julgamento pelo Colegiado nos processos de competência do Tribunal Pleno.
- (E) expedir ordens e promover as diligências necessárias ao cumprimento das deliberações do Tribunal, quando se tratar de matéria que não esteja a cargo dos relatores.

79. Compete ao Tribunal Pleno processar e julgar apenas em única instância

- (A) o incidente de uniformização de jurisprudência.
- (B) os embargos de declaração opostos aos seus acórdãos.
- (C) as habilitações incidentes e arguições de falsidade, suspeição, impedimento e outras, nos casos pendentes de sua decisão.
- (D) a restauração de autos, quando se tratar de processo de sua competência.
- (E) os pedidos de desaforamento.

80. A Seção Especializada I, é formada por onze Desembargadores Federais do Trabalho, Presidida pelo

- (A) Desembargador Corregedor da Corte.
- (B) Desembargador Vice-Presidente da Corte.
- (C) Presidente do Tribunal.
- (D) Desembargador mais antigo do Tribunal.
- (E) Desembargador mais antigo da Quarta Turma do Tribunal.